

ENSINANDO E APRENDENDO: A IMPORTÂNCIA DO PROJETO DE APOIO À PROFISSIONALIZAÇÃO PARA OS EXTENSIONISTAS E PARA OS JOVENS DAS COMUNIDADES DO VALE DO MAMANGUAPE

RIBEIRO¹, Deliene de Sousa
MACIEL², Saulo Emmanuel Vieira

RESUMO:

O presente trabalho objetiva mostrar a importância da criação de cursos profissionalizantes para as comunidades do vale do Mamanguape, tanto para os alunos, que buscam se profissionalizar, como para os extensionistas que adquirem experiência em sala de aula e põem em prática todo o conhecimento obtido através das disciplinas cursadas. Para chegar aos resultados, foi realizada uma pesquisa quantitativa com os alunos do curso de Assistente Administrativo, onde os mesmos responderam questionários em sala de aula, com relação à importância do curso, à metodologia utilizada, e o que se consegue conquistar através de um projeto de profissionalização. Através da análise feita dos questionários, notou-se que o projeto de apoio à profissionalização é de grande importância, e que para os jovens das comunidades do vale do Mamanguape é uma forma de se profissionalizar, pois através dos conhecimentos obtidos em sala de aula, eles conseguem melhor aproveitamento de currículos, melhor desempenho em entrevistas, e conseqüentemente, colocam em prática, tudo que aprenderam durante os cursos, já que os mesmos são práticos, com situações vividas no dia a dia do cargo no qual eles irão atuar. O curso ainda oferece oportunidade de crescimento dentro da empresa, para os que já trabalham. Resumindo, a análise geral do projeto, na opinião dos alunos, tem muitos benefícios e, por isso, precisa estar sendo realizado sempre que possível, pois colabora, de forma significativa, para a profissionalização das comunidades do Vale do Mamanguape.

PALAVRAS-CHAVE: Profissionalização, Aprendizagem, Desenvolvimento.

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho busca mostrar a importância da criação de cursos profissionalizantes para as comunidades do Vale do Mamanguape, tanto para os alunos, como para os participantes que adquirem experiência em sala de aula, e conseguem, através do projeto, repassar os conhecimentos obtidos nas disciplinas cursadas, ganhando, cada vez mais, experiências e, às vezes, descobrindo um dom para lecionar, despertando o desejo pela profissão de ser professor. A experiência em sala de aula é muito importante para os

¹ Universidade Federal da Paraíba, discente bolsista, graduanda em Secretariado Executivo Bilíngue - Departamento de Ciências Sociais Aplicadas – Centro de Ciências Aplicadas e Educação – Campus IV – Litoral Norte, e-mail: dlnrbr@hotmail.com.

² Universidade Federal da Paraíba, professor orientador, Departamento de Ciências Sociais Aplicadas – Centro de Ciências Aplicadas e Educação – Campus IV – Litoral Norte, e-mail: saulo@ccaefpb.br.

discentes, pois, além de despertar o interesse por sala de aula, proporciona conhecimentos mais aprofundados de diversos assuntos, fazendo com que o facilitador tenha contato com os jovens dessas comunidades que ainda precisam ser vistos com melhores olhos, pois o Vale do Mamanguape está crescendo, e os jovens precisam crescer juntamente com o ambiente em que ele vive, e a profissionalização é um caminho para esse crescimento.

O trabalho mostrará, através de uma pesquisa feita com os alunos do curso de Assistente Administrativo, os resultados que o curso proporciona para os alunos, o que eles acham, como isso contribue para eles, e qual a importância dos cursos oferecidos pelo Projeto de apoio à profissionalização: Caminhos para o desenvolvimento das comunidades do Vale do Mamanguape, participante do PROBEX – Programa de Bolsas de Extensão, no campus IV da Universidade Federal da Paraíba, Centro de Ciências Aplicadas e Educação, Departamento de Ciências Sociais Aplicadas. O trabalho mostrará, ainda, um pouco sobre a primeira experiência em sala de aula da bolsista do projeto e a satisfação de poder passar parte dos conhecimentos adquiridos aos jovens dessas comunidades.

2 APRENDENDO A ARTE DE ENSINAR

A arte de repassar conhecimentos é um dom, que alguns já nascem com ele, outros precisam descobrir pra sobreviver, alguns descobrem com o passar dos anos, e outros simplesmente descobrem praticando, como algo que nunca se buscou, mais algo que inicialmente foi dado como um trabalho, e passou a ser praticado com amor, com paixão, e com o desejo de ensinar para as pessoas um conhecimento que você tem, para que eles possam se profissionalizar e, futuramente, conseguir uma vaga no mercado de trabalho, numa área que eles realmente desejem trabalhar com vontade. Para Freire (1999), quando nossa prática é aprender ensinando, participamos de uma experiência total, diretiva, política, ideológica, pedagógica. Quanto mais criticamente se exerça a capacidade de aprender tanto mais se constrói e desenvolve a curiosidade pela qual alcançamos o conhecimento do objeto.

Com o projeto, é possível aprender e ensinar, juntando essas duas artes com prazer. Não é fácil, mas é muito gratificante, perceber que se pode fazer as duas coisas ao mesmo tempo. Para Kupfer (1989, p.48):

A relação educativa que se constitui na relação com o outro não se dá apenas a partir das características imediatas do "encontro" em sala de aula, mas, também, a partir das interpretações e expectativas do que, socialmente, significa ser professor e aluno, isto é, a partir da interpretação, tanto subjetiva quanto social, do papel de cada um.

Ou seja, a arte de ensinar e aprender se constrói a partir do tempo, da prática e da troca de experiências entre alunos e professores, e a experiência em sala de aula proporcionou um grande conhecimento dos dois lados, tanto como aluna como professora, pois para estar apta para tal atividade, foi necessário buscar novos caminhos, ler bastante sobre cada conteúdo abordado, e aperfeiçoar, ainda mais, o que já havia visto em sala de aula, ou seja, o projeto, em si, é uma forma de buscar novos conhecimentos, de desabrochar um novo lado, e lapidar o conteúdo visto em sala de aula, de ensinar aprendendo.

Segundo Fernandez (2001, p.29), “ensinar e aprender são processos imbricados. Não podemos pensar em um, sem estar em relação ao outro. Entre o ensinante e o aprendente, abre-se um campo de diferenças onde se situa o prazer de aprender”. Logo, a cada aula ministrada, foi propiciada uma nova experiência, na qual se aprendeu muito, e se conseguiu assimilar a diferença entre saber para si, e saber para o próximo, experiência essa que, com certeza, influenciará na carreira acadêmica, pois, além do que foi dito, o projeto gera resumos e artigos científicos, que contam bastante no currículo de qualquer profissional graduando.

2.1 A importância do projeto de apoio à profissionalização para os jovens do Vale do Mamanguape

Atualmente, o mercado de trabalho está exigindo, cada vez mais, da classe trabalhadora, dando preferência a profissionais mais preparados e que possuam um diferencial naquilo que se propõem a realizar, e os cursos profissionalizantes contam muito, uma vez que é um forma de tornar os jovens um pouco mais preparados para o mercado de trabalho, sem contar que com o projeto de apoio a profissionalização, os jovens dessa área, conseguem ter acesso fácil e prático ao conteúdo, pois os cursos são ministrados com conteúdos diretos, que são praticados em sala de aula, em forma de dinâmicas, estudos de casos, situações criadas, entre outros. Além disso, os cursos proporcionam para esses jovens uma forma de se profissionalizar em uma área em que eles gostam de atuar, pois são oferecidos cursos em diversas áreas, dessa forma, a profissionalização se torna satisfatória, e promove um bom desempenho dos alunos, por que tudo que se faz com prazer, se faz bem feito.

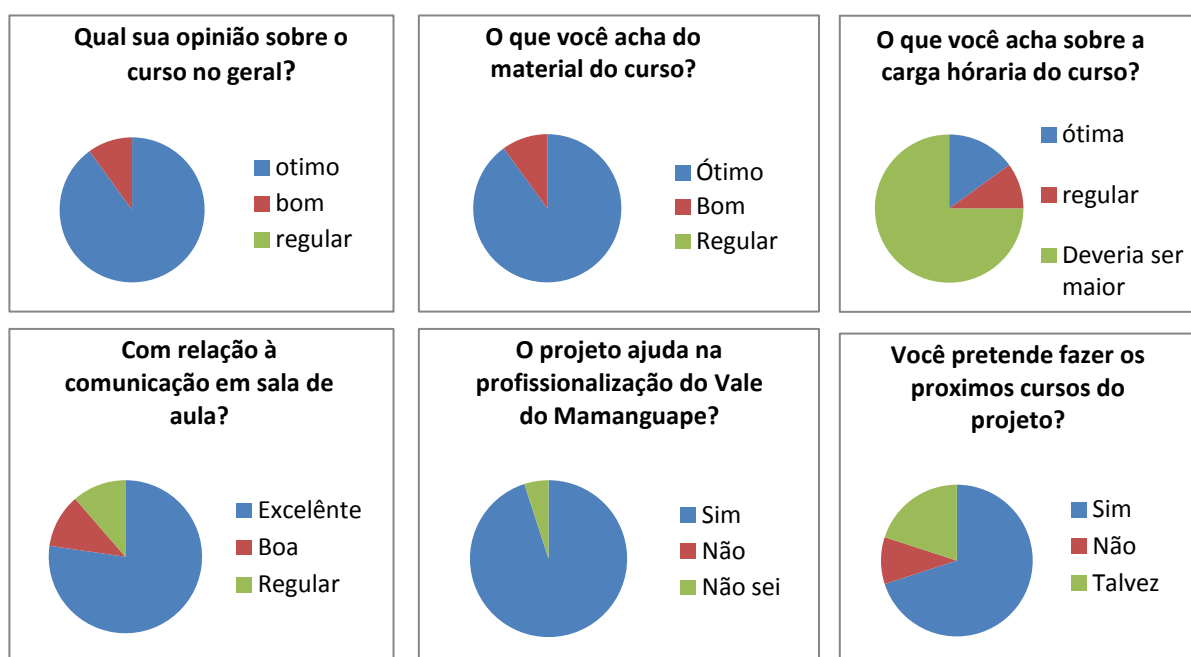
3 METODOLOGIA

Para realizar uma análise de como os jovens das comunidades do Vale do Mamanguape percebem o projeto de apoio à profissionalização, e qual a sua importância para

o Vale, foi realizada uma pesquisa quantitativa com os alunos do curso de Assistente Administrativo, na qual os mesmos responderam questionários em sala de aula, com relação a importância do curso, a metodologia utilizada, e o que se consegue conquistar através de um projeto de profissionalização.

4 RESULTADOS

Foi realizada uma pesquisa com os alunos do curso de Assistente Administrativo, oferecido pelo projeto. Os resultados serão explicitados, a seguir, em forma de gráficos:



Fonte: dados da pesquisa 2013.

5 CONCLUSÃO

Através da análise feita dos questionários, chegou-se à conclusão que o projeto de apoio à profissionalização é de grande importância, e que para os jovens das comunidades do Vale do Mamanguape é uma forma de se profissionalizar, pois através dos conhecimentos obtidos em sala de aula, eles conseguem melhor desempenho em entrevistas para emprego, e conseqüentemente, colocam em prática, tudo que aprenderam durante os cursos. Ao final da pesquisa, ficou claro que o projeto de apoio à profissionalização: caminhos para o desenvolvimento das comunidades do Vale do Mamanguape, proporciona benefícios significativos, tanto para os extensionistas, que repassam os conhecimentos obtidos em sala de aula, adquirem conhecimentos com relação a cada curso ministrado, e produzem resumos e artigos para serem apresentados em encontros, e passam por uma experiência necessária à

vida acadêmica, como para os jovens das comunidades do Vale, que buscam novos conhecimentos, e encontram o que procuram nos cursos oferecidos, já que eles percebem como uma forma simples, rápida e prática de se profissionalizar em cada área específica, além de ser uma forma de conhecimento, é ainda uma forma de buscar e dividir experiências visto que as aulas são dinâmicas, e proporcionam aos alunos uma forma simples e eficaz de profissionalização, sendo assim, o projeto é de fundamental importância, tanto para os extensionistas como para os jovens que participam de cada curso oferecido.

REFERÊNCIAS

FERNÁNDEZ, Alicia. Os Idiomas do Aparente: Análise de modalidades ensinantes em famílias, escolas e meios de comunicação. Porto Alegre: Artmed, 2001.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia. Saberes Necessários à Prática Educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

KUPFER, M. C.. Freud e a Educação: o Mestre do Impossível. São Paulo: Scipione, 1989.